

Mulheres

Mv Bill

Intro 3x:

E | ---8-----9-----8-----8-----6-----9-----8

B | ---6-----6-----9-----9-----6-----6-----9

G | ---6-----6-----10-----8-----6-----6-----10

D | ---8-----8-----10-----10-----8-----8-----10

A |

E |

E | -----8

B | -----9-----11-11

G | ----8/10

Bbm7

Cada mãe sabe a dor que sente

Fm7

Quando vê o filho sendo queimado como indigente

Bbm7

Na mão de nossa gente do mesmo ambiente

Fm7

Logica contraria infelizmente

Bbm7

Mãe que prepara o velorio da filha

Fm7

Vê o bem mais precioso ruir: família

Bbm7

O rosto traz marcas das porradas da vida

Fm7

Com a proximidade da conduta bandida

Bbm7

O coração cheio de calo

Fm7

E a naturalidade de quem já viu várias almas ir de

Ralo

Bbm7

Faz dela mais forte, às vezes insensível

Fm7

Levando na guerrilha do jeito que é possível

Bbm7

Mãe que chora, se humilha, levanta

Fm7

Com o obito do filho entalado na garganta

Bbm7

Faz oração pra santa, de vez em quando ela canta

Fm7

Pra ver se todo mal a voz espanta

Bbm7

Essa é mais uma dor que o tempo não vai curar

Fm7

Com o passar pode até cicatrizar

Bbm7

A vida não te deixa mais sorrir

Fm7

Estrago inevitável que te faz sentir

Bbm7

Menina que vem, bandida que vai

Fm7

No ambiente destruído é difícil ter paz

Bbm7

Fm7

Mas a vida não acabou não

Bbm7

Novinha acordada a noite inteira

Fm7

Diversão de falcão conhecida como boqueteira

Bbm7

Fm7

Adolescente, conduta adulta, tratamento vip pior que

Prostituta

Bbm7

Início da vida parece momentos finais

Fm7

Contato íntimo por causa de 5 reais

Bbm7

Vive seu drama, bem longe da cama

Fm7

Trabalha com a boca quando um jovem lhe chama

Bbm7

Uma pedra de crack é o pagamento

Fm7

Às vezes vai pó, beck, depende do momento

Bbm7

Aparentemente sem prazer, faz por fazer

Fm7

Se arrisca sem ter medo de viver

Bbm7

Ausência do amor com a presença do dinheiro

Fm7

Faz a mãe levar a filha junta pro puteiro

Bbm7

Saliva com sêmen, meninos que gemem
Fm7
As pernas e as estruturas se tremem

Bbm7
Essa é mais uma dor que o tempo não vai curar
Fm7
Com o passar pode até cicatrizar
Bbm7
A vida não te deixa mais sorrir
Fm7
Estrago inevitável que te faz sentir
Bbm7
Menina que vem, bandida que vai
Fm7
No ambiente destruído é difícil ter paz
Bbm7 Fm7
Mas a vida não acabou não

Bbm7
Presidiaria solitária na cela
Fm7
Andorinha na gaiola com saudades da favela
Bbm7
Assinou delito por causa do marido
Fm7
Ex-presidiário hoje solto e não é mais bandido
Bbm7
Foi fortalecido por ela enquanto preso
Fm7
Ela rodou, ele foi solto e não fez o mesmo
Bbm7
Hoje ela paga o preço abandonada
Fm7
Cheia de esperança na visita, mas nunca tem nada
Bbm7
Encontra abrigo nas colegas de prisão
Fm7
Dividem o abandono e a falta de atenção
Bbm7
Se relacionando com outra mulher
Fm7
As leis do carcere não exatamente o que ela quer
Bbm7
Mais o que tem, sem ter o carinho de alguém da família
Fm7
Sem notícias da filha que pode ta na trilha
Bbm7
Da quadrilha que pois sua mãe nessa guerrilha
Fm7
A lágrima no rosto dela brilha